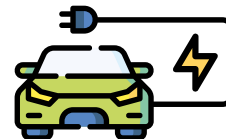




"PEGUE-ME SE FOR CAPAZ"

Vice-prefeito é chamado a depor e aciona PM para impedir notificação

PÁGINA 13



AUTOMOTORES

Anápolis vira "capital" dos elétricos em Goiás

PÁGINA 10

ANÁPOLIS, 24 A 30 DE JULHO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XXII • R\$ 1,00



Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br



MAPA DO VOTO ANAPOLINO

Eleitorado anapolino tem quase um quarto de idosos

Pela primeira vez na história do município, os eleitores idosos superam a parcela do eleitorado jovem: em se mantendo esta tendência, a eleição municipal de 2036 terá um terço de idosos como eleitores; mulheres também avançam em quatro anos



PÁGINAS 8 e 9

ELEVADO DO RECANTO DO SOL



Enfim... entregue

Projeto de mobilidade, iniciado ainda na gestão Roberto Naves, passou por diversos problemas, atrasos e ficou paralisada. Após adaptações, investimento foi resgatado, finalizado e entregue esta semana

PÁGINA 16

VOTA EM QUEM? Conheça a divisão da Câmara Municipal para o Governo

PÁGINA 11



FAROL

AD

Por **Rafael Tomazeti**

MOVIMENTANDO

Presidente da CDL, Luis Miguel Mendes foi figura fácil nos eventos oficiais da prefeitura, em comemoração ao aniversário da cidade. O líder classista estava afastado das agendas desde a ruptura com o chamado Fórum Empresarial.

COM MORAL

Anápolis foi a terceira cidade que mais recebeu recursos de convênios com o governo estadual no programa Goiás do Crescimento. Foram R\$ 3,92 milhões já pagos, o que deixa o município somente atrás de Cristalina e Águas Lindas de Goiás. Pesou a proximidade de Márcio Corrêa (PL) com Daniel Vilela (MDB)

OUTRA BAIXA

A primeira-dama de Senador Canedo, Simone Pellozo, desistiu da candidatura a deputada estadual e vai desfalar a chapa do Republicanos, de Roberto Naves. Ela, além de ser mulher, era tida como uma das que brigariam por uma cadeira. Agora o sentimento é de que será difícil para o partido fazer três nomes na Alego.

ESFACELANDO

A chapa de deputados federais também deve ter uma baixa a partir da desistência da primeira-dama canedense, uma vez que

Mariana da Farmácia dobraria com Pellozo. Naves, dizem interlocutores canedenses, até tentou convencê-la e ficar e dobrar com Vivian, mas não conseguiu persuadi-la. É a segunda saída da chapa: Hildo do Candango também já pulou fora.

ALIÁS...

Nos bastidores de Goiânia, a saída de Candango teria sido motivada por ruídos causados a partir do seu acerto em ser o nome para vice na chapa de Marconi Perillo (PSDB). O Republicanos segue na base de Daniel Vilela, mas treme com a possibilidade.

CADÊ O MEU?

Roberto Naves, inclusive, cobrou de Daniel Vilela, em entrevista ao Giro, de O Popular, uma "compensação política" para o Republicanos depois de se ver inviabilizado de estar na suplência de Gracinha Caiado (UB).

AGENDA

Os quatro deputados estaduais de Anápolis serão oficializados como candidatos à reeleição em agosto. Antônio Gomide será o primeiro, com a convenção do PT marcada para o dia 1º. Coronel Adailton (SD) e Amilton Filho (MDB) confirmam a candidatura no dia 5, na convenção da base. A data deve ser a mesma para Vivian Naves (Republicanos), mas ainda não está fechada.

Mirando alto, Carla Corrêa liga alerta entre os "senadoriáveis"

Em Goiânia, as bolsas de apostas dão como barbada a indicação da primeira-dama de Anápolis, **Carla Lima** (PL), como suplente na chapa de Gustavo Gayer (PL) ao Senado. O cálculo político da mexida no tabuleiro é medido pelas campanhas dos demais postulantes à Casa Alta. A dúvida é saber qual a melhor forma de "entrar em Anápolis" para pedir voto, caso isto se concretize. A primeira-dama

anapolina não comenta o assunto e evita entrevistas que possam abordar o tema. Já Márcio Corrêa (PL) guarda a informação como um ativo político, mas teve a precaução de recomendar à esposa a desincompatibilização dentro do período legal. Carla pode, a depender do cenário, não ser suplente, mas também assumir uma das vagas na disputa o que complicaria ainda mais o "acesso" de outros nomes aos votos no município.



PIADA

O post em que o deputado estadual Coronel Adailton e a vereadora Capitã Elizete (PRD) confundem Leodegária de Jesus com Cora Coralina virou chacota na Assembleia Legislativa. De servidores a deputados, muitos deram gargalhadas e alguns até deram aquela "zoada" no parlamentar.

LINHAGEM

Capitã Elizete é mais uma na tradição familiar de gafes. Ela é irmã do ex-vereador anapolino Cabo Jacinto que, nos seus dias de legislativo lá por 2011, pediu um minuto de silêncio em homenagem a Osama Bin Laden. Virou notícia nacional.

NA DISPUTA

A servidora pública Luciana Amorim, que é natural de Anápolis, é pré-candidata a governadora pelo Unidade Popular. O partido deve confirmá-la como candidata em convenção no dia 2 de agosto, às 10h, em Goiânia. Vale lembrar que, antes de Daniel Vilela, era o anapolino Ronaldo Caiado a governar o estado.

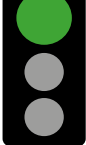
PONTAPÉ INICIAL

O prefeito Márcio Corrêa fez a primeira grande reunião de apoio à pré-candidatura de Gustavo Gayer (PL) ao Senado. O evento ocorreu em espaço de eventos no Bairro de Lourdes e teve a presença de Amilton Filho (MDB), que tem transitado muito bem entre os diversos espectros políticos, tal qual Getúlio Vargas, diriam historiadores.



SEMÁFORO

APROVADO



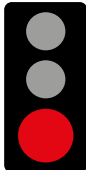
Uma das mais antigas reivindicações da categoria de entregadores de aplicativo era um ponto para descanso com estrutura adequada. Ele foi oficialmente entregue nesta semana, no Jundiá. A semana também foi marcada pela entrega de centenas de escrituras no Novo Paraíso, uma das regiões mais carentes da cidade.



QUEREM FICAR



Pesquisa do SindiAnápolis mostrou que nove em cada dez servidores têm preocupações quanto à mudança da prefeitura para o Centro de Convenções. A mais citada é o transporte para uma região mais longe da central. Foram registradas 184 participações. Imagina você poder escolher onde quer trabalhar?



GALO NO VERMELHO



Funcionários do Anápolis Futebol Clube estão com três meses de salários atrasados e o clube tem outras pendências trabalhistas. Não são surpreendentes os maus resultados na Série C. Sem o programa Torcida Premiada, a agremiação viu a receita encolher e não conseguiu recompô-la.



EDITORIAL

A ponte da discórdia e o mausoléu do Centro

A inauguração do tão atrasado e demorado elevado que liga a região norte ao eixo norte e sul da cidade é um ganho coletivo para os cidadãos que fazem uso desta rota, e um alívio para a população de um modo geral. Para além dos ganhos ou perdas de ordem política dos envolvidos – em especial Roberto Naves, que começou, e Márcio Corrêa, que foi quem entregou a obra – e os vereadores que posaram para fotos e vídeos, o resultado da empreita é um resgate do dinheiro público.

No pano de fundo deste projeto, que passou por atrasos, questionamentos, paralisações, e precisou ser readaptado, está a disputa política de dois gestores que, ao que tudo indica, se tornaram inimigos pessoais. Portanto, o grande temor para a população é que esta queda de braço implicasse no total desperdício do investimento público, feito sob a contração de um empréstimo milionário.

Depois de idas e vindas, Márcio Corrêa terminou a obra e a entregou sob o discurso de que projetos desta natureza não pertencem a “prefeito A ou B, mas sim, ao povo”.

É válido que gestores públicos tenham, como agentes políticos, seus lados de preferência, seus grupos e até, vá lá, seus desafetos. O que é inadmissível é que a agenda política seja patrocinada ao custo do desperdício de investimentos. Para a história da cidade, o que vai ficar é que aquela obra foi começada por Naves e entregue por Corrêa. É o que interessa.

A mesma celeridade e atitude não teve o próprio ex-prefeito Roberto Naves que levou oito anos para terminar outra obra herdada das gestões Antônio Gomide e João Gomes: a sede do Poder Legislativo Municipal, hoje Centro Administrativo.

Preferiu deixar um esqueleto à deterioração do tempo (o que implica em gasto público excedente), não sem antes trocar figurinhas com aliados políticos falando sobre a possibilidade de “implosão” do imóvel. Tudo para gerar desgastes, criar animosidades, num evidente descaso com o dinheiro do erário municipal.

No fim, terminou a obra mudando sua finalidade, sem implosões ou medidas estúpidas. Hoje, Naves recebe de Corrêa tratamento bem mais ameno do que ele próprio destinou a seus antecessores. Ficará a cargo dos cidadãos de hoje e do futuro a interpretação sobre quem é o pai, o padrasto ou sequestrador de obras da cidade.

“

É válido que políticos tenham seus grupos e desafetos. O que é inadmissível é que a agenda política seja patrocinada ao custo do desperdício de investimentos

MONITORAMENTO PRISIONAL

Modelo goiano começa a ser implantado no Brasil

Estado se torna referência nacional em monitoramento de líderes de facções nos presídios e é usado no Ceará e em mais 138 unidades prisionais em todo o país



Polícia de Segurança de Goiás se torna modelo para o Governo Federal, com a devida garantia jurídica no STJ

Por **Redação AD**

O sistema de monitoramento de conversas de líderes de facções criminosas em parlatórios, implantado por Goiás em 2020, tornou-se referência para a nova política nacional de enfrentamento ao crime organizado. Prevista na Lei Raul Jungmann, a estratégia será ampliada pelo Governo Federal para 138 unidades prisionais em todo o país, com fornecimento de tecnologia, infraestrutura e capacitação aos estados.

Em Goiás, o monitoramento é realizado nas unidades de segurança máxima de Goiânia e Planaltina, destinadas a presos considerados lideranças de organizações criminosas. Juntas, elas possuem capacidade para 390 internos e atualmente abrigam menos de 150 detentos.

DECISÃO

O Governo de Goiás também garantiu a continuidade da política no âmbito judicial. O Superior

Tribunal de Justiça (STJ) acolheu os argumentos apresentados pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO) e decidiu pela manutenção do monitoramento por áudio e vídeo no presídio de segurança máxima de Planaltina, inclusive nos parlatórios.

A Corte deu segurança jurídica considerando a medida necessária, adequada e proporcional para impedir que lideranças criminosas continuassem coordenando delitos de dentro das unidades prisionais, mantendo a prorrogação da autorização por mais 365 dias.

RESULTADOS

Os resultados da estratégia já produziram impactos concretos no combate ao crime organizado. Em 2022, as gravações subsidiaram a Operação Gravatas, da Polícia Civil de Goiás, que prendeu 16 advogados suspeitos de integrar ou colaborar com organizações criminosas. Segundo as investigações, eles atuavam

como intermediários entre líderes presos e integrantes das facções em liberdade, transmitindo ordens e informações.

A eficácia do modelo levou o Ceará a adotar a mesma estratégia em novembro de 2025, no presídio de segurança máxima do Complexo Penitenciário de Aquiraz. As escutas deram origem à Operação Mensageiros do Crime, que resultou na prisão de 12 advogados suspeitos de atuar como mensageiros de organizações criminosas. Autoridades cearenses reconhecem que a experiência implantada em Goiás serviu de referência para a implementação do sistema.

Com a Lei Raul Jungmann, o monitoramento passa a integrar a estratégia nacional de enfrentamento às facções criminosas. As gravações poderão ser autorizadas para conversas entre líderes de facções, milícias ou grupos paramilitares e seus visitantes, mediante solicitação da polícia, do Ministério Público ou da administração penitenciária

DEBATE

Vereador questiona “custo mínimo” em tarifas de água

Objetivo de Jakson Charles é compreender os fundamentos técnicos e jurídicos da Tarifa Mínima, verificar sua legalidade e sua forma de aplicação

Por **Redação AD**

Vereador de Anápolis, Jakson Charles (PSB) levantou um questionamento sobre a metodologia das cobranças nos serviços de água e esgoto praticados pela Saneago. O parlamentar enviou ofícios para buscar mais informações à Saneago, à Agência Goiana de Regulação (AGR) e à Agência Municipal de Regulação (ARM).

O objetivo, segundo explica, é obter informações detalhadas sobre diversos itens constantes nas faturas, entre eles a tarifa mínima fixa. “São inúmeros questionamen-



“Se essa cobrança for injusta, nosso mandato defenderá sua revisão”, garante Charles

tos recebidos por meio das redes sociais do mandato e também diante do debate político que tem sido feito em torno da transferência da cobrança da TSU (Taxa de Serviços Urbanos) do carnê do IPTU para a conta de água”, explica Charles.

DÚVIDAS

O objetivo – conforme detalha – é compreender os fundamentos técnicos e jurídicos da Tarifa Mínima, verificar sua legalidade e sua forma de aplicação e, principalmente, garantir que a população tenha acesso a informações claras

e transparentes. “Se ficar demonstrado que essa cobrança é injusta ou abusiva, nosso mandato defenderá sua revisão ou até mesmo sua extinção, sempre pelos meios legais e com base em fundamentos técnicos e jurídicos”, completa.

Uma das dúvidas levantadas pelo parlamentar é quanto à cobrança para aqueles que consomem além do considerado mínimo. “Há uma interpretação de que se o usuário já movimenta o sistema, ele já está custeando o básico, que é um dos objetivos da tarifa mínima”, afirma.

DIREITO E CIDADANIA

Governo vai descontar imposto na hora da venda a partir de 2027



Dr. Carlos Andrade

A partir de 2027 começa a funcionar no Brasil o *split payment*, ou “pagamento dividido”. Na prática, quando uma venda for paga por Pix, cartão ou boleto, o valor dos novos tributos criados pela reforma (CBS e IBS) será separado automaticamente e enviado direto ao governo, sem passar pelo caixa da empresa.

A novidade está prevista na Lei Complementar 214/2025, já regulamentada pelo Decreto 12.955/2026 e pela Resolução CGIBS 6/2026, e o início em 2027 foi confirmado pela Receita Federal.

Mas atenção: em um primeiro momento, o sistema será opcional e valerá apenas para vendas entre empresas. A extensão ao consumidor final será obrigatória no futuro, mas ainda sem data definida. Ou seja: quem vende para outras empresas sentirá o efeito primeiro; o varejo e o consumidor serão alcançados nas etapas seguintes.

O funcionamento é simples de entender. Hoje, a empresa recebe o valor cheio da venda e recolhe o imposto depois, por conta própria. Com o *split payment*, o próprio sistema financeiro fará a divisão na hora do pagamento: uma parte vai para o vendedor, outra vai para

o Fisco. O objetivo declarado é reduzir a sonegação e dar mais segurança ao uso de créditos tributários pelas empresas.

Até aqui, são fatos oficiais. Já na minha leitura prática, o maior impacto será no fluxo de caixa. Muitas empresas usam, ainda que por poucos dias, o dinheiro do imposto como capital de giro entre a venda e o recolhimento. Com o desconto automático, esse fôlego desaparece, e quem não se planejar pode sentir aperto para pagar



Com o ‘split payment’, o próprio sistema financeiro fará a divisão na hora do pagamento”

fornecedores e folha.

E você, empresário: se amanhã cada venda já entrasse no caixa sem a parte do imposto, suas contas fechariam? Se a resposta for “não sei”, 2026 é o ano de descobrir. Converse com seu contador e com seu advogado: um para ajustar sistemas, notas e o cálculo do capital de giro; o outro para revisar contratos e orientar sua empresa nas regras de transição. A reforma avisou com antecedência, coisa rara em matéria de impostos. Use esse tempo a seu favor.

Advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário, com MBA em Planejamento Tributário, e vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB/GO.

Licenciado da Câmara, Domingos Paula intensifica articulações eleitorais

Ex-presidente da Câmara Municipal, o pedetista Domingos Paula se licenciou do legislativo municipal por três para, a fim de abrir espaço para o suplente, Osmar Borges (PDT). Longe de tirar férias, ao contrário, o parlamentar intensificou a agenda política.

“Aumentamos a capacidade de diálogo do grupo de vereadores que formamos para decidirmos em bloco pelos apoios comuns”, explica o vereador. Ele se refere ao colegiado de oito parla-

mentares que, na semana passada, fechou apoio à eleição do pré-candidato ao Senado, Gustavo Mendanha (PRD). Agora, explica, a meta é definir um segundo nome ao Senado. Por enquanto, as conversas estão adiantadas com o pré-candidato à reeleição Vanderlan Cardoso (PSD).

O grupo, que conta com Thais Souza, Cleide Hilário, Fred Caixeta, Fred Godoy, Jakson Charles, Luzimar Silva e Osmar Borges, se divide quando a disputa é pelo Governo de Goiás e para os



Domingos Paula pôs marcha na agenda eleitoral aproveitando o recesso e a licença

nomes a deputado federal e estadual. “Mas vamos seguir coesos no caso do senado, já que nos demais cargos cada gabinete mantém o seu compromisso”, explica.

RECADO À SANEAGO

Márcio Corrêa fala em “buscar nova empresa” de saneamento

Prefeito voltou a cobrar entrega de obras previstas no contrato e renovou a crítica à empresa goiana, que também foi cobrada pelo serviço de tapa buracos

Por **Rafael Tomazeti**

O prefeito Márcio Corrêa (PL) voltou a criticar a atuação da Saneago no município e, desta vez, ameaçou rever o contrato de concessão do serviço de abastecimento de água e saneamento e “buscar outra empresa”. A declaração foi dada nesta semana, durante evento de entrega de 400 títulos de posse de imóveis no bairro Novo Paraíso. Em discurso, Corrêa cobrou entrega de obras previstas no contrato e renovou a crítica à estatal de saneamento.

As obras em questão são de extensão das redes de esgoto na região do Novo Paraíso, uma das mais carentes de Anápolis. O prefeito também reclamou do serviço de tapa-buraco da Saneago e disparou: “por onde eles passam, deixam mau cheiro. Ninguém aguenta”. No evento, Corrêa relatou ter ouvido diversas reclamações de moradores do Paraíso e Novo Paraíso sobre o mau cheiro e a demora na execução das obras de extensão da rede de esgoto.

Segundo o prefeito, a empresa foi notificada e multada pela Agência Reguladora do Município (ARM), que disse agora estar estruturada para aumentar a fiscalização sobre as exigências do contrato. “Se não tiver como, vamos aonde for e vamos buscar uma outra empresa”, disparou o prefeito, aplaudido por moradores.

EXPLICAÇÕES

A Saneago, por sua vez, afirmou que estão em fase final as obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Anápolis, que contemplam melhorias do tratamento pre-

Saneago diz que cumpre todas as metas de contrato

A concessionária afirmou ainda que a “Estação de Tratamento de Esgoto de Anápolis é submetida a monitoramento operacional e laboratorial com acompanhamento dos parâmetros de qualidade do efluente tratado, em atendimento aos padrões e condições de lançamento estabelecidos pelas Resoluções Conama nº 357/2005 e nº 430/2011, bem como às exigências dos órgãos ambientais competentes.”

Quanto às críticas do prefeito ao tapa-buraco, a Saneago disse que “vem intensificando a fiscalização dos serviços executados pela empresa contratada, especialmente quanto ao cumprimento dos prazos e à regularidade dos atendimentos” e garante que, pelo elevado número de intervenções em Anápolis, “acompanha continuamente a execução contratual e aplica, quando cabíveis, as sanções previstas, visando assegurar maior eficiência e qualidade na recuperação dos pavimentos.”

“Destacamos, ainda, que vêm sendo regularmente cum-

liminar e secundário, além da implantação de tratamento terciário com desinfecção ultravioleta na ETE e a execução de 130 km de redes coletoras nas bacias Antas e Felizardos.

“A iniciativa, que envolve investimento total de R\$ 73,4 mi-

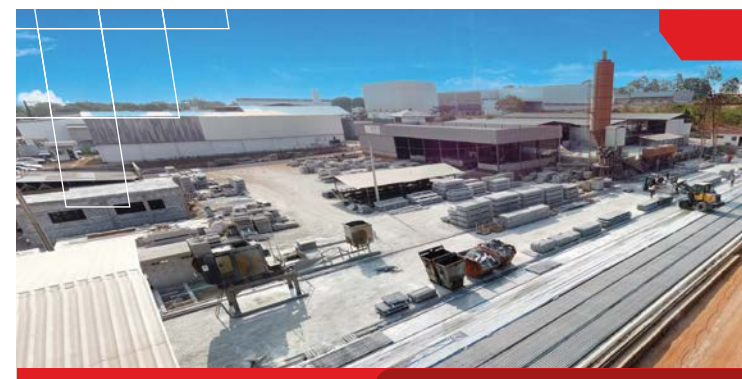


Buracos feitos por reparos da Saneago: incômodo generalizado na cidade

pridas as metas contratuais relacionadas à cobertura urbana dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, à qualidade da água distribuída, ao tratamento do esgoto, à redução de perdas de água e à continuidade do abastecimento. A Saneago reafirma seu compromisso com a legalidade, mantendo diálogo constante com os mais diversos entes, especialmente com a Prefeitura de Anápolis, para acompanhamento das ações da Companhia, esclarecimentos e informações solicitadas”, finaliza a nota.



Márcio Corrêa voltou à carga contra a Saneago durante evento de entrega de escrituras no Novo Paraíso



□□□□□

- ✓ LAJE
- ✓ BLOCOS
- ✓ CANALETAS
- ✓ PAVER
- ✓ MOURÕES
- ✓ MEIO-FIO

- ✓ PAVER DRENANTE
- ✓ ECODRENO
- ✓ COCREGRAMA
- ✓ MALHAS DE AÇO
- ✓ GUIA PARA JARDIM

Entre em contato:



(62) 9 8405-4925

@lajeforro_premoldados

LAJEFORRO
WWW.LAJEFORRO.COM.BR

.....

DOENÇAS RENAIS

O preço dos maus hábitos à saúde

Alerta global da OMS aponta que a condição escalou para a 9ª maior causa de morte no planeta: especialista explica como exames simples e acessíveis evitam a falência dos rins

Por Redação AD

Um recente e grave alerta epidemiológico emitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em novembro do ano passado, acendeu o sinal vermelho nos sistemas de saúde do mundo inteiro: a Doença Renal Crônica (DRC) escalou degraus perigosos e já ocupa a **9ª posição** no ranking das maiores causas de morte no planeta. Estimativas globais apontam que a doença afeta aproximadamente 14% da população mundial, o que significa que 1 a cada 7 pessoas convive com algum grau de perda da função renal.

No entanto, o dado que mais preocupa a comunidade médica é o perigo do silêncio clínico da condição. Por ser majoritariamente assintomática em suas fases iniciais (graus 1 a 3), a doença não provoca dor, não altera a cor da urina e não causa inchaço perceptível. O resultado desse apagão de sintomas é alarmante: cerca de 90% dos indivíduos com disfunção renal inicial desconhecem completamente sua condição médica, e a maior parte só descobre o problema quando o quadro já é irreversível e exige medidas extremas.



O especialista do Ânima Centro Hospitalar Hans Kronit: mudanças simples no dia a dia e exames de rotina podem salvar vidas

HÁBITOS

Médico intensivista e especialista em nefrologia do centro de nefrologia do Ânima Centro Hospitalar, Dr. Hans Stauber Kronit, explicou que o avanço acelerado desse panorama global está diretamente conectado à transição demográfica e às mudanças comportamentais da sociedade contemporânea.

“Esse crescimento expressivo da Doença Renal Crônica ocorre em função da mudança de hábitos de vida, com um consumo de sódio muito alto pela população mundial, e um aumento importante dos casos de hipertensão e

diabetes. Além disso, há o fator do aumento da expectativa de vida. A somatória do envelhecimento populacional com a alta incidência dessas doenças crônicas leva, consequentemente, a um crescimento expressivo nos índices de perda de função renal”, contextualiza o especialista.

VILÕES

No cenário nacional, a explosão de diagnósticos de hipertensão arterial e diabetes funciona como o principal motor de propulsão para os programas de diálise. Hans Kronit esclarece que ambas as doenças agem de forma agressiva e contínua, destruindo o delicado sistema de filtragem do organismo ao longo dos anos.

A hipertensão arterial mal controlada cursa com a chamada nefropatia hipertensiva. O fluxo sanguíneo sob alta pressão gera uma destruição progressiva das estruturas glomerulares, que funcionam como as unidades básicas de filtragem do rim. À medida que essas estruturas são lesionadas e desativadas, a eficácia do órgão despenca.

DIABETES

Já o diabetes age por meio da nefropatia diabética, um mecanismo complexo desencadeado pelo processo de glicosilação (excesso de açúcar circulante que danifica as proteínas). Esse quadro danifica gravemente não apenas os glomérulos, mas também a porção tubular do órgão, provocando a perda de massa renal e a eliminação prejudicial de proteínas através da urina.

O impacto estatístico dessa dupla na saúde pública é devastador: as projeções clínicas indicam que um a cada quatro hipertensos e um a cada dois diabéticos precisarão de terapia renal substitutiva (hemodiálise ou diálise peritoneal) ao longo da vida.

Além das comorbidades de base, o nefrologista faz um alerta sobre um hábito culturalmente enraizado na rotina do brasileiro e que sabotagem o funcionamento dos rins: a automedicação. O uso indiscriminado e sem orientação médica de anti-inflamatórios por conta própria acelera drasticamente a perda da função renal, atuando como um veneno direto para as células de filtragem.

Prevenção pode ser feita com exame simples

Embora o avanço da doença renal crônica pareça assustador, o diagnóstico precoce tem o poder de mudar completamente o destino e o prognóstico do paciente. O médico do Ânima Centro Hospitalar destaca ainda que a população não deve aguardar o surgimento de sintomas físicos surgirem para investigar a saúde dos rins.

“O rastreamento deve ser contínuo em uma rotina anual, independentemente de qualquer suspeita clínica”, lembra Stauber. O médico explica que existem ferramentas diagnósticas extremamente eficientes que podem ajudar no controle e monitoramento da doença, como, testes de Creatinina e Ureia sérica. Outro medidor pode ser num exame de urina simples.

“Hoje já existem diversas medicações e tratamentos específicos que nos permitem estabilizar a perda de função renal. Obviamente, esse manejo precisa vir associado a um controle rigoroso do diabetes, estabilização da pressão arterial e mudanças reais nos hábitos de vida. Embora o tecido renal já perdido dificilmente seja recuperado, nós conseguimos travar a progressão da doença ou lentificá-la de tal forma que evitamos que o paciente necessite ingressar em programas de hemodiálise de maneira precoce”, garante o médico.

**A melhor Iluminação
com o melhor Preço**

LUME DECOR
www.lumedecoronline.com.br

DIFÍCIL DE SER ACHADO

Vice-prefeito “corre” de intimação e aciona a polícia para servidores: “podiam ser assassinos”

Walter Vosgrau é esperado para ser ouvido em investigação demandada por fiscais federais do SUS: ele afirma ter sido “perseguido em casa” por funcionários, que foram ao local em carro timbrado da prefeitura

Por **Henrique Morgantini**

Vice-prefeito de Anápolis, Walter Vosgrau vive às turras com a própria gestão. Desde que trocou o MDB de Daniel Vilela pelo PSDB de Marconi Perillo, o cardiologista também trocou o discurso, passando a atacar a gestão municipal. Em especial, mira na Saúde, área que passou toda a campanha de 2024 prometendo ajudar e melhorar.

O pano de fundo de sua atuação é a decisão de ser candidato a deputado estadual nestas eleições. Preterido pelo grupo que o elegeu, Vosgrau rompeu politicamente com a base governista, embora permaneça formalmente como vice-prefeito. Ele também passou a adotar uma agenda de ataques políticos nas redes sociais.

Só que em meio a isto, Vosgrau se tornou “pessoa de interesse” de uma sindicância interna da Controladoria Geral do Município (CGM) da Prefeitura de Anápolis. Segundo apurou o Anápolis Diário, a investigação foi orientada por determinação de auditores federais que monitoram o uso das verbas do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram eles que fizeram a recomendação para intimar o médico – que atua na cirurgia cardíaca – para depor. O objeto de investigação não foi revelado.

Coube – portanto – à CGM efetivar a intimação. Não se sabe se ele deve ser ouvido como testemunha ou investigado. No entanto, o que é fato é que o médico vem evitando ser presencialmente intimado pelos servidores municipais.

SOLUÇÃO

A saída encontrada pelos funcionários públicos municipais foi o deslocamento até a residên-



Vice-prefeito Walter Vosgrau é esperado para ser ouvido em sindicância da Saúde e acionou até a PM

cia do vice-prefeito no intuito de obter êxito na intimação. Para isso usaram carros oficiais, com a identificação da Prefeitura de Anápolis. Foram na quarta e quinta-feira (dias 15 e 16) da semana passada e não localizaram o médico na primeira oportunidade.

Na segunda visita, uma surpresa. A mulher de Vosgrau decidiu acionar o número 190, da Polícia Militar, relatando estar sendo vítima de uma tentativa de invasão. Segundo a versão apresentada pelo vice-prefeito em um podcast da cidade, os servidores estavam tentando “invadir o condomínio”, o que teria motivado a ligação.

“ASSASSINOS”

Apesar de confirmar que nos dois dias os servidores es-

tiveram no local usando carros identificados, o cardiologista disse ter ficado com medo. “Podiam ser bandidos e assassinos”, classificou.

Os possíveis “assassinos” a quem Vosgrau disse ter ficado com medo eram os servidores municipais da CGM. Ainda segundo o vice-prefeito, assim que chamou a polícia, os servidores deixaram o local por terem “um formigamento no rabo”.

“Depois foram na mídia dizer que eram pessoas que queriam falar comigo”, completou na entrevista, omitindo, no entanto, a informação de que a visita era para concluir a tentativa de entrega da intimação. Foi o Anápolis Diário quem noticiou na noite de sexta-feira (17) o caso de polícia.

Solução para impasse foi o uso do WhatsApp

Vosgrau explicou ainda que os “bandidos, assassinos” deixaram ser filmados pelo sistema de segurança do condomínio, bem como o carro, plotado com o brasão da Prefeitura de Anápolis, foi registrado. Na sua interpretação, a visita dos servidores que cumpriam a demanda do Ministério da Saúde foi uma espécie de “coação” tocada, ainda segundo ele, pela

gestão municipal.

Diante da impossibilidade, a saída juridicamente aceita pela controladoria do município foi emitir uma intimação por mensagem de Whatsapp. Agora, Vosgrau é esperado pela equipe que toca a sindicância para responder aos questionamentos sobre temas relacionados à Saúde e os investimentos atrelados ao SUS.

Design que **impressiona**.
Tecnologia que **protege**.



À PROVA D'ÁGUA

Proteção total contra água e umidade.



ISOLAMENTO TERMOACÚSTICO

Ambientes mais silenciosos e confortáveis.



ANTICUPIM

Proteção total contra cupins, insetos e pragas.



ECOLÓGICO

Feito com materiais recicláveis e sustentáveis.



NÃO PROPAGA CHAMAS

Mais segurança em caso de incêndio.



62 9383-6106

Galeria Brasil Sul, loja 04
Avenida Brasil Sul,
Anápolis-GO

AMPLA DOOR
Portas e Janelas

MAPA DO VOTO ANAPOLINO

Mais feminino e mais velho: eleitorado anapolino tem quase um quarto de idosos

Pela primeira vez na história do município, os eleitores idosos superam a parcela do eleitorado jovem: mantendo esta tendência, a eleição municipal de 2036 terá um terço de idosos como eleitores

Por Rafael Tomazeti
Henrique Morgantini

O eleitorado anapolino está cada vez mais idoso e feminino. Dados divulgados nesta semana pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que mostram o perfil dos eleitores de cada município brasileiro, detalha um novo paradigma para os candidatos que querem conquistar o voto de Anápolis.

Se em 2014, há 12 anos, apenas 13,8% do eleitorado da cidade tinha 60 anos ou mais, hoje os idosos representam 22,88% - um ritmo de envelhecimento de 0,75 ao ano que impressiona qualquer estatístico. Na comparação com 2022, por exemplo, a última eleição geral, a representação dos idosos subiu 3,6 pontos percentuais.

Há quatro anos eram 55.145 eleitores com 60 anos ou mais na cidade, dentro de um universo de 286.671, ou seja, 19,23% eram idosos. Uma a cada cinco pessoas aptas a votar em Anápolis era idosa. Agora, quatro anos depois, são 10,7 mil idosos a mais - um total de 65.881, ou 22,88% do eleitorado de 287.888, quase um a cada quatro.

Em contrapartida, há um recuo da representatividade dos jovens. Aqueles que tinham entre 16 e 29 anos em 2022 eram 70.844, o que significava 24,71% à época. Agora, em 2026, são 62.796 jovens aptos a votar, ou 21,81% do eleitorado anapolino. Pela primeira vez



Aumento da vantagem do eleitorado feminino sobre os homens e avanço na média de idade: perfil vai criando a demanda de um discurso moldado ao público

na história do município, os eleitores idosos superam a parcela do eleitorado jovem.

ESTRATIFICAÇÃO

As faixas etárias de 16 a 19 anos, de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos tiveram redução no contingente eleitoral em Anápolis. Por outro lado, as faixas etárias de 40 a 49 anos, de 50 a 59 anos, de 60 a 69 anos, de 70 a 79 anos, de 80 a 89 anos e de 90 a 99 anos, bem como os eleitores centenários, cresceram.

De forma absoluta, a faixa que mais ‘engordou’ de 2022 para cá

foi de eleitores que têm entre 40 e 49 anos. São 55.465 pessoas aptas a votar com esta idade em 2026, um crescimento de 5.190 na comparação com a última eleição geral. Percentualmente, porém, os maiores avanços estão entre as camadas mais idosas. O eleitorado centenário cresceu 158%. Aqueles com 90 a 99 anos passaram de 887 para 1.510, alta de 70%.

Os maiores recuos, por outro lado, estão entre os mais jovens. Há quase 6 mil eleitores de 20 a 29 anos a menos que havia há quatro anos. Um tombo de 10%. A queda

percentual mais expressiva, no entanto, foi na faixa de 16 a 19 anos - que reúne inclusive eleitores facultativos - que teve redução de 17,8% e agora tem menos de 10 mil pessoas.

Apesar da rápida mudança demográfica, o grupo etário com maior concentração absoluta de eleitores ainda é o de 30 a 39 anos. Embora tenha caído de 59.094 para 57.057 nos últimos quatro anos, reúne o maior número de pessoas aptas a votar, agora acompanhado de perto pela faixa de 40 a 49 anos, que tomou o segundo lugar do grupo de 20 a 29 anos.



ANÁPOLIS ENVELHECE: CRESCE O PESO DOS MAIS VELHOS E CAI O CONTINGENTE DE JOVENS

Comparativo 2022–2026 mostra redução entre os mais jovens e avanço consistente nas faixas etárias acima de 40 anos.

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ELEITORES POR FAIXA ETÁRIA EM ANÁPOLIS: 2022 x 2026				
FAIXA ETÁRIA	2022	2026	VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO PERCENTUAL
16 a 19 anos	12.003	9.859	-2.144	-17,8% ↓
20 a 29 anos	64.925	58.986	-5.939	-10,0% ↓
30 a 39 anos	59.094	57.057	-2.037	-3,4% ↓
40 a 49 anos	50.275	55.465	+5.190	+10,3% ↑
50 a 59 anos	42.304	46.045	+3.741	+8,8% ↑
60 a 69 anos	28.093	32.094	+4.001	+14,2% ↑
70 a 79 anos	12.261	16.435	+4.174	+34,1% ↑
80 a 89 anos	3.568	5.681	+2.113	+59,2% ↑
90 a 99 anos	887	1.510	+623	+70,2% ↑
100 anos ou mais	18	48	+30	+158,0% ↑

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)
Levantamento: maio de 2026



“É preciso repensar narrativa central das campanhas”, avalia estrategista político

Marqueteiro com atuação em Anápolis e em município de Goiás e da região Centro-Oeste, Rodrigo Tizziani confirma que tendência não é só anapolina. “Em nossas pesquisas, percebemos um crescimento gradual da participação do eleitorado feminino e das eleitoras com mais de 45 anos em praticamente todas as regiões de Goiás, em especial acima de 60 anos”, verifica.

Para ele, a mudança gera impacto no próprio interesse das eleitoras pelo debate político-eleitoral. “Do ponto de das estratégias eleitorais, os impactos vão muito além da segmentação de conteúdo. A principal mudança está na necessidade de repensar a narrativa central da campanha, o discurso e a construção da imagem do candidato”, ensina.

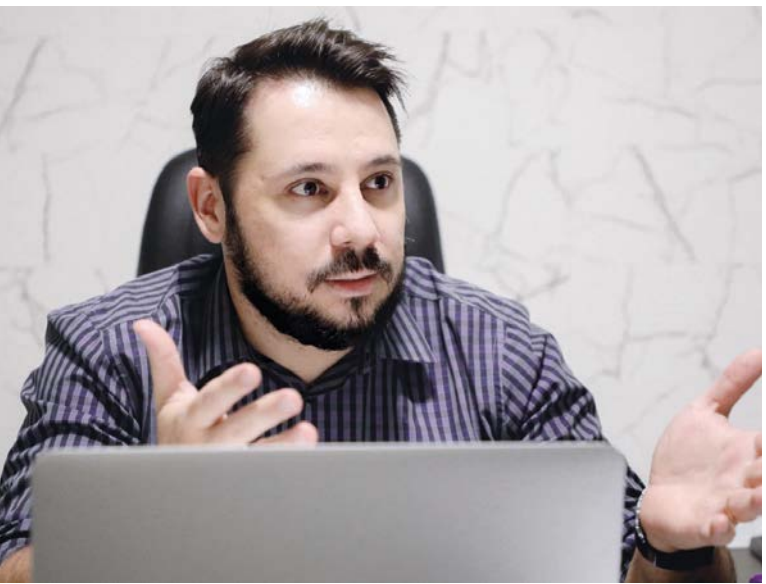
DEFINIÇÃO

Para Tizziani, a mudança cria também outro perfil de definição de prioridades e até mesmo na definição dos candidatos. “Há novas

características para o planejamento estratégico. A primeira é a maior valorização de atributos como capacidade de gestão, experiência, equilíbrio e estabilidade”, aponta.

“A segunda é que, em termos gerais, as mulheres tendem a definir seu voto mais próximo da eleição quando comparadas aos homens, tornando decisivas as estratégias de comunicação desenvolvidas na reta final da campanha”, completa.

O marqueteiro, que acumula a experiência junto ao eleitoral anapolino por ter sido também secretário de Comunicação, aposta que as campanhas precisarão investir cada vez mais em inteligência de dados, pesquisas qualitativas e monitoramento constante das mudanças de percepção do eleitorado. “Compreender quem é esse novo eleitor, quais são suas prioridades e em que momento ele toma sua decisão passa a ser um diferencial competitivo importante em qualquer disputa eleitoral”, finaliza.



Rodrigo Tizziani, marqueteiro político: mudanças impactam na definição do voto e nas prioridades para escolha dos candidatos

Mulheres têm vantagem percentual; Educação se mantém como em 2022

O eleitorado também está mais feminino. Na última eleição geral, em 2022, 53% do eleitorado anapolino era composto por mulheres. Agora, são 54% - o que representa um incremento de quase 3 mil eleitoras a mais de eleitores homens.

Quanto à escolarização não há diferença estatística relevante na variação dos últimos quatro anos. Em 2022, 21,51% dos

eleitores tinham ensino superior completo ou incompleto. Os analfabetos eram 1,34%. Agora, em 2026, há 21,66% com ensino superior completo ou incompleto e 1,26% de analfabetos.

A maioria do eleitorado de Anápolis se declara parda - 54,38%. Há 37,91% de brancos e 6,81% de pretos. Há quatro anos esta estatística ainda não estava disponível.

OUTROS NÚMEROS

Conforme a Justiça Eleitoral, Anápolis tem 287.888 eleitores aptos a votar em 4 de outubro. Houve alta de 0,4% em comparação com 2022, mas

uma queda de quase 7 mil eleitores ou 1,63% em comparação com a eleição municipal de 2024.

A queda também foi registrada a nível de estado. Em 4 de outubro, 5.080.755 goianos devem ir às urnas. Na comparação com 2024, 45.680 eleitores a menos - o que representa um recuo de 0,89%, bem menor que o aferido em Anápolis. Contudo, se o parâmetro é 2022, houve alta de 4,31%, com 210 mil eleitores a mais.

Há ainda 16.809 eleitores

anapolinos, que são 5,84% do total, que não têm biometria registrada. Os votos facultativos - que compreendem adolescentes de 16 e 17 anos, idosos de 70 anos ou mais e analfabetos de qualquer idade compreendem 33.783 pessoas.

APROVADO

Anápolis tem um a cada cinco carros elétricos vendidos em Goiás

Município segue na 2ª colocação estadual, atrás apenas de Goiânia, mas à frente de Rio Verde e Aparecida de Goiânia, mantendo a liderança do interior

Por **Rafael Tomazeti**

Um a cada cinco carros elétricos de Goiás são vendidos em Anápolis. Dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) mostram que, nos últimos quatro anos, o município comercializou 5.768 veículos leves eletrificados, o que equivale a 21,94% das 26.298 unidades vendidas em todo o estado no período.

O protagonismo permanece em 2026. De janeiro até agora, Goiás registra 6.663 veículos leves eletrificados comercializados, dos quais 576 foram vendidos em Anápolis, participação de 8,64%. O município segue na segunda colocação estadual, atrás apenas de Goiânia, que contabiliza 3.923 unidades (58,88%), e à frente de Rio Verde (435) e Aparecida de Goiânia (417), mantendo a liderança entre as cidades do interior.

EXPANSÃO

O cenário anapolino acompanha uma tendência observada em todo o país. Segundo a ABVE, os veículos eletrificados representam cerca de 16% das vendas de automóveis e comerciais leves no Brasil em 2026, resultado impulsionado pela ampliação da oferta de modelos, pela chegada de novas fabricantes e pelo interesse crescente dos consumidores por alternativas de menor impacto ambiental e maior eficiência energética.



Concessionária Omoda Jaecoo, uma das gigantes chinesas a "invadir" o mercado e se popularizar

Com o crescimento de vendas de carros eletrificados, Anápolis também passou a ter uma maior gama de concessionárias para o público que migra para os veículos de energia mais limpa. A primeira delas foi da BYD, na Avenida Brasil Sul, quando pôde se observar uma explosão de carros híbridos ou elétricos da gigante chinesa no município.

NOVIDADES

Poucos meses depois foi inaugurada a GWM Navesa, que vende unidades de outra gigante chinesa, mais focada em SUVs, caminhonetes e utilitários. Se não conquistou tanto o mercado local quanto a BYD, também deixa sua marca.

A Leapmotor é outra que chega à cidade a partir de agosto e vai operar provisoriamente, a partir de agosto, no Brasil Park Shopping, antes de mudar para a Avenida Brasil Sul, onde estão concentradas as concessionárias de veículos em Anápolis. Tam-

bém chinesa, a marca traz um design diferente dos oferecidos pelas concorrentes já instaladas no município.

MERCADO

Na unidade estarão disponíveis, inicialmente, os modelos B10 e C10, sendo este último comercializado nas versões 100% elétrica e Ultra-Híbrida. A expectativa é ampliar futuramente o portfólio com a chegada do C16, SUV premium de seis lugares, e do A10, modelo de entrada da marca.

Além de ampliar a oferta de veículos eletrificados na cidade, a nova operação reforça um movimento observado nos últimos anos: a expansão desse mercado para polos regionais. Com uma demanda consolidada, localização estratégica e influência sobre consumidores de dezenas de municípios, Anápolis vem se firmando como um dos principais destinos para investimentos ligados à nova mobilidade no Centro-Oeste.

Pedido antigo de trabalhadores, prefeitura entrega ponto de apoio para entregadores

A Prefeitura de Anápolis entregou nesta semana o novo Ponto de Apoio ao Entregador. Instalado na Praça do Trabalhador, na Avenida Mato Grosso, o espaço foi planejado para oferecer mais conforto, suporte e melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam diariamente com entregas na cidade.

O local ganha importância dentro do contexto de uma fatalidade recente. Em maio de 2025, o entregador Maxuel Soares, de 21 anos, foi atingido por um galho de árvore que caiu na Praça Dom Emanuel, no Jundiá. O local à época era usado de forma improvisada pelos motociclistas como ponto de apoio e descanso, quando ocorreu o acidente.

Agora, os profissionais contarão com estrutura com recepção e área de atendimento voltada ao suporte administrativo dos entregadores, além de copa/cozinha equipada com bancada, pia, microondas e estrutura para preparo e consumo de refeições durante os intervalos de trabalho.

“Esse é um gesto de valorização por tudo o que eles têm feito pela cidade. O mundo mudou, as plataformas digitais têm revolucionado o cotidiano e vocês, entregadores, fazem parte dessa mudança. Por isso, temos que preparar a cidade para acolher vocês”, avaliou o prefeito Márcio Corrêa.

O local também dispõe de banheiro com chuveiro, proporcionando mais comodidade e condições adequadas de higiene pessoal aos trabalhadores ao longo da jornada.

A estrutura tem ainda com estacionamento para motocicletas, facilitando a organização e o acesso dos entregadores. O espaço também recebeu ambientação com pequenos jardins laterais e áreas verdes, integrando a nova estrutura ao entorno da praça. “Não vamos mais passar sufoco, teremos um lugar para esquentar nossas marmitas, termos nossos descansos. Vai melhorar muito para a nossa classe”, finalizou o líder dos entregadores de Anápolis, Luiz Henrique Gomes.



Inauguração do ponto de apoio de entregadores, na Praça do Trabalhador: fim dos locais improvisados

MAPA DO VOTO NO LEGISLATIVO

Daniel Vilela domina preferência de vereadores

Enquanto candidato à reeleição domina cenário com dois terços dos parlamentares, oito representantes legislativos se dividem em três outros projetos

Por **Rafael Tomazeti**

Dois terços dos vereadores de Anápolis apoiam a reeleição do governador Daniel Vilela (MDB). Levantamento do **Anápolis Diário** aferiu que 15 dos 23 parlamentares estarão no palanque governista. Outras três candidaturas de oposição dividem o apoio de oito vereadores - a maioria até por fidelidade partidária.

A “bancada” governista na Câmara Municipal é encabeçada pela presidente da Casa, a vereadora Andreia Rezende (Avante). Além dela, estão no ‘time governista’ José Fernandes (MDB), Ananias Júnior (Agi), Alex Martins (PP), Capitã Elizete (PRD), Reamilton Espíndola (Podemos), Cleide Hilário (Republicanos), Elias do Nana (PSD), Fred Godoy (Agi), Jakson Charles (PSB), Leitão do Sindicato (Avante), Nilson Sousa (PSD), Seliane Santos (MDB) e Thaís Souza (Republicanos).

“ESFORÇOS PESSOAIS”

Destes, o único que é filiado a um partido que não está na base governista é Jakson Charles. O PSB deve oficializar apoio à can-

MAPA POLÍTICO DA CÂMARA PARA 2026

Dos 23 vereadores, 15 apoiam Daniel Vilela para o Governo de Goiás; Marconi Perillo tem 4 apoios; Wilder Moraes e Luis Cesar Bueno têm 2 cada



didatura liderada pelo PT, hoje com Luis Cesar Bueno.

Andreia Rezende, uma das voças defensoras de Daniel Vilela na Casa, disse ao **AD** que “empreenderá todos os esforços pessoais e, em conjunto com seu grupo político, trabalhará pela

reeleição do governador”.

“O apoio se fundamenta na convicção de que a pré-candidatura de Daniel Vilela representa o melhor projeto político apresentado para o estado de Goiás, reunindo as condições necessárias para dar continuidade ao desen-

volvimento do estado e enfrentar os desafios dos próximos anos”, disse.

TUCANOS

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) soma quatro apoios na Câmara Municipal. A bancada

tucana é liderada por Fred Caixeta (PRTB) e também tem João da Luz (Cidadania), Luzimar Silva (PP) e Domingos Paula (PDT).

Caixeta é quem mais encarna o tucanismo na Casa. O parlamentar foi um crítico ácido das ações do governo de Ronaldo Caiado (PSD) e Daniel Vilela no primeiro semestre. O discurso ainda lembrava programas e feitos das administrações de Marconi.

“A minha decisão de apoiar Marconi Perillo vem de várias campanhas. Sempre estive ao lado dele e agora não seria diferente. Até pelos feitos dele. Como policial militar, digo que, se hoje colhemos uma boa segurança pública, é porque ele investiu lá atrás. Troca de viaturas, de armamento. Vários outros investimentos, valorização do servidor público. Meu apoio não é dessa eleição. É de todas as outras”, disse Fred Caixeta ao **AD**.

O vereador ressaltou ainda que “Anápolis tem um carinho muito especial a Marconi Perillo em todas as campanhas” e apontou a chegada de indústrias e a estruturação do Daia como grandes trunfos das gestões tucanas para o município.

Bolsonarismo se iguala ao espaço de candidato do PT

O apoio a Wilder Moraes (PL) vai se resumir aos dois vereadores do PL. Jean Carlos e Suender Silva são os responsáveis por levar o nome do senador ao eleitor anapolino a partir da deflagração da campanha, em agosto. Como não empolgou nas pesquisas durante a pré-campanha e não conseguiu aglutinar outros partidos além do Novo, uma espécie de apêndice do bolsonarismo.

Foi Wilder, inclusive, quem

articulou as candidaturas de Jean Carlos a deputado estadual, e Suender, a deputado federal, justamente numa estratégia para tentar turbinar sua candidatura em Anápolis. Jean Carlos diz que vai apoiar o senador por “gratidão e reconhecimento pelo trabalho realizado por Goiás”.

O vereador aponta que os dois “compartilham princípios, valores e o compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento de

Goiás e de Anápolis”. O vereador lembra ainda que, quando teve dificuldades para encontrar legenda na última disputa eleitoral, foi abrigado pelo PL.

“Wilder já destinou mais de R\$ 65 milhões em emendas para Anápolis durante seu mandato. Tenho admiração pela sua história de vida. Hoje, retribui esse sucesso trabalhando pelos municípios goianos”, afirmou o vereador.

PETISMO

Por fim, a candidatura do PT também não fura a bolha na Câmara. Apenas os parlamentares do próprio partido estão alinhados ao projeto eleitoral petista. Marcos Carvalho e Rimet Jules caminharão com o candidato escolhido pela Federação Brasil da Esperança, qualquer que seja ele.

Marcos Carvalho será o coordenador da campanha pe-

tista em Anápolis. Ele vai organizar a militância que se unirá em torno de quatro nomes: Antônio Gomide, para deputado estadual; Rubens Otoni, para deputado federal; Lula para a presidência da República; e Luis Cesar Bueno ou outro(a) para o governo de Goiás. “Vou coordenar e organizar com todo nosso grupo político e militância. Nossa maior tarefa é reeleger o presidente Lula”, frisou o vereador.

NERÓPOLIS - IPTU

Prefeitura prorroga prazo e mantém desconto para o pagamento à vista

Decisão administrativa visa ampliar arrecadação para impulsionar as obras na Educação e na Saúde que estão em curso pelo programa Mais Nerópolis

Por Redação AD

Os contribuintes de Nerópolis terão prazo estendido para honrar seu compromisso com o pagamento do IPTU/ITU. A Prefeitura anunciou esta semana a extensão do prazo para 31 de julho. Outra confirmação é também a prorrogação do benefício do desconto para pagamento à vista, com 20% de decréscimo do valor.

“Este é um benefício para o cidadão organizar melhor as suas contas e manter o seu compromisso com o desenvolvimento do município”, destaca o prefeito Dr. Luiz Alberto (Republicanos). “É com este tributo que conseguimos devolver ao cidadão de todas as regiões a sua contribui-



Unidade Básica de Saúde no Setor Alda Tavares: investimento do Mais Nerópolis promete ser o mais moderno da região

ção em forma de melhorias, benefícios, gerando qualidade de vida”, completa.

Atualmente, a gestão municipal desenvolve o programa “Mais Nerópolis”, que reúne o planejamento e execução de obras de infraestrutura que vão desde manutenção e ampliação da pavimentação asfáltica até a construção de novos aparelhos públicos, como é o caso de Unidades Básicas de Saúde, na região Sul,

como a unidade do Setor Alda Tavares, e CMEIs.

SAÚDE

“Além disto, o Mais Nerópolis assume uma frente de trabalho junto às ações de Saúde, como os avanços referentes à cardiologia, cujo exame hoje é feito nas UBS”, destaca a titular da pasta, Renata Nasser.

Um outro destaque são as cirurgias oftalmológicas feitas

pelo Sistema Único de Saúde no hospital da cidade, sem a necessidade de deslocamento. “Estamos realizando uma força-tarefa num grande mutirão para diminuir a fila de espera pelas cirurgias de cataratas. Sempre aos finais de semana. É uma demanda constante, já que sempre há novos pacientes entrando no sistema, portanto o nosso objetivo é evitar qualquer espera além do rito normal”, revela a secretária.

OAB e poder público firmam parceria pela proteção animal

A Prefeitura de Nerópolis, em parceria com a OAB Subseção Nerópolis, realizou uma importante reunião para fortalecer as ações voltadas à proteção animal no município. O objetivo da reunião de trabalho é criar uma agenda comum de ações práticas voltadas ao acolhimento, à conscientização da população e ao fortalecimento da aplicação das leis de proteção animal.

Entre os focos está o combate ao abandono, que impacta em animais soltos pelas ruas da cidade, e os maus-tratos, que é um crime tipificado no Código Penal Brasileiro.

O encontro reuniu representantes do Ministério Público, da OAB, das Polícias Militar e Civil, do Corpo de Bombeiros, da Prefeitura, além de profissionais e defensores da causa. O compromisso firmado foi na construção, de forma conjunta, de soluções que garantam mais cuidado, respeito e bem-estar aos animais de Nerópolis.

Para manter tradição, gestão aposta na formação de novas doceiras

A gestão municipal de Nerópolis anuncia também outro investimento, desta vez apostando no perfil empreendedor dos neropolinos. Para manter a tradição da cidade, reconhecida em Goiás como a capital dos doces, a prefeitura abre a oportunidade de qualificação e geração de renda com a oferta de cursos de qualificação.

Esta semana começou o Curso para Formação de Doceiras, promovido pela Prefeitura de Nerópolis, em parceria com a Emater Goiás. Ao longo de quatro dias, as participantes aprenderão a produzir mais de 20 tipos de doces e geleias, além de técnicas que incentivam o empreendedorismo, agregam valor à produção e fortalecem a econo-

mia local.

“São produtos com alta demanda no comércio e que já têm o reconhecimento regional de sua qualidade. O que juntos com esta ação é o desejo das pessoas em empreender, abrir um negócio, e manter viva a nossa tradição culinária”, comenta Dr. Luiz Alberto.

Como muitos negócios, a iniciativa pode gerar uma ren-

da extra e, no futuro, se tornar a fonte de renda principal. “Não é raro vermos isto acontecer. As famílias começam apostando num extra para o orçamento e que, com o tempo e o sucesso da empreita, abandonam suas atividades anteriores para se dedicar a esta arte que nos faz reconhecido em todo o Estado”, finaliza o prefeito.



Doces caseiros, um clássico de Nerópolis que passa a se tornar uma forma de incremento na Economia Familiar

ECONOMIA EM ALTA

Teuto pretende investir R\$ 100 milhões para modernizar operações

Segundo o Anuário Estatístico da Anvisa, companhia figura entre as sete maiores produtoras de genéricos do Brasil: agora receberá aporte do BNDES

Por Redação AD

O Laboratório Teuto vai investir R\$ 100 milhões na planta fabril instalada no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). O investimento é oriundo da aprovação de um financiamento de R\$ 100 milhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O aporte será utilizado na modernização do processo de produção de medicamentos genéricos na unidade.

O Teuto já é uma das principais fabricantes de medicamentos genéricos do país. Segundo o Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico 2024, da Anvisa, a companhia figura entre as sete maiores produtoras de genéricos do Brasil. E agora a empresa pretende ampliar esse know-how.

MODERNIZAÇÃO

Segundo a companhia, os recursos vão para a aquisição de equipamentos, atualização tecnológica e adequações na infraestrutura industrial, com o objetivo de ampliar a capacidade produtiva, aumentar a eficiência operacional e otimizar os processos de fabricação da companhia.

O projeto de modernização contempla ainda a adequação de áreas, ajustes de layout, integração de novos equipamentos aos sistemas existentes e melhorias nos fluxos de materiais e pessoas.

A iniciativa busca otimizar a fabricação de medicamentos como antidiabéticos, descongestionantes oftalmológicos, anti-



Sede do Teuto no Daia: investimentos nas linhas de antidiabéticos, descongestionantes oftalmológicos, antitérmicos, anti-inflamatórios e etc

micos, anti-inflamatórios, protetores gástricos, anti-hipertensivos, entre outros.

AMPLIAÇÃO

Entre os investimentos previstos estão novos equipamentos para a linha de envase de colírios, além de tecnologias para as linhas de compressão e embalagem de comprimidos. Segundo o BNDES, responsável pelo financiamento, o aporte está alinhado às iniciativas de fortalecimento da capacidade industrial do setor farmacêutico nacional.

De acordo com Marcelo Leite Henriques, presidente do Labo-

ratório Teuto, o aporte contribuirá para ampliar a capacidade de atendimento da empresa e acelerar a incorporação de novas tecnologias.

“Este aporte de R\$ 100 milhões, realizado em parceria com o BNDES, fortalece nossa infraestrutura e amplia nossa capacidade de responder, com agilidade e escala, às necessidades da população brasileira com qualidade, viabilizando a implantação de novas tecnologias que impulsionam a modernização da indústria nacional, elevando os níveis de eficiência, qualidade e produtividade”, destacou.

Em 7 anos, Goiás investiu R\$ 2 bilhões e entregou 955 obras na Educação

Por Redação AD

Uma escola transformada pode mudar o futuro de milhares de estudantes. Foi com essa premissa que o Governo de Goiás investiu cerca de R\$ 2 bilhões para modernizar a rede estadual de ensino desde 2019. O resultado é a entrega de 955 obras que redesenharam a infraestrutura das escolas, ampliaram oportunidades e consolidaram um novo padrão de qualidade para a educação pública goiana.

Com unidades mais modernas, acessíveis e equipadas, Goiás aliou investimentos em infraestrutura à melhoria dos indicadores de aprendizagem, tornando-se referência nacional na educação básica.

“Esses avanços mostram que a educação é uma ferramenta capaz de transformar realidades. Em Goiás, nós trabalhamos para garantir que crianças, adolescentes e jovens permaneçam na escola, aprendam mais e tenham oportunidades de construir um futuro melhor”, afirmou o governador Daniel Vilela (MDB).

Segundo ele, os investimentos na rede estadual representam um compromisso perma-

nente com o desenvolvimento de Goiás. “Investir em educação é investir no futuro do Estado. É por meio dela que reduzimos desigualdades e garantimos desenvolvimento sustentável”, destacou o governador.

Entre as obras concluídas estão 90 novas escolas em todo o território goiano. Desse total, 41 unidades foram construídas para ampliar a capacidade da rede estadual e 49 sedes definitivas substituíram as antigas escolas de placa, oferecendo melhores condições de conforto, segurança e aprendizagem.

A infraestrutura esportiva também foi ampliada de forma significativa. Desde 2019, foram construídas 236 quadras cobertas, fazendo o número de espaços esportivos saltar de 348 para 744 em todo o estado. As estruturas atendem tanto às aulas de Educação Física quanto às atividades culturais e de integração das comunidades escolares.

Além das novas construções, a Seduc executou 520 obras de reforma e ampliação, contemplando laboratórios, cozinhas, banheiros, salas de aula, acessibilidade e adequações elétricas para a instalação de equipamentos tecnológicos.



Daniel Vilela, entre alunos da rede estadual: aposta em tecnologia na grade curricular

Entretimento

por **Petrônio Luís**



Canto da Primavera

Estão abertas as inscrições para artistas interessados em integrar a programação do Canto da Primavera 2026 – Mostra Nacional de Música. O festival será realizado entre os dias 8 e 13 de setembro, em Pirenópolis. Os interessados podem se inscrever até 5 de agosto, por meio da plataforma Plateia Editais ou pelo site oficial do evento.

Muído do Original

O cantor Zé Vaqueiro levou a Goiânia, na última semana, a label "Muído do Original", projeto que celebra a cultura nordestina e o universo das vaquejadas. O evento reuniu

milhares de pessoas e contou com participações de Felipe Araújo, Léo Foguete, Mariana Fagundes e Rian Paixão. A label já percorreu diversas cidades do Nordeste, além de São Paulo e Rio de Janeiro.



DNA EP.1

O cantor Matheus Vargas lança nesta sexta-feira (24) o "DNA EP.1", primeiro volume de seu novo projeto audiovisual. Gravado na Fazenda Talismã, em Goiás, o trabalho reúne três faixas, incluindo a inédita "DNA", gravada em parceria com o pai, Leonardo. O EP também traz "Para-Raio" e outra música inédita, marcando uma nova fase na carreira de Matheus.



Spaten PRO

A Ambev lançou a Spaten PRO, nova versão da cerveja Spaten que une o estilo alemão Munich Dunkel a uma proposta inédita: é sem álcool e contém 10 gramas de proteína por

unidade. A novidade reforça a aposta da marca em tendências de consumo voltadas ao bem-estar, sem abrir mão das características tradicionais da cerveja.

PALAVRAS CRUZADAS

Item vendido nos Correios	▼	Tipo de agasalho para os ombros	▼	"Me transformo em (?)", canção de Jorge Vercillo	▼	Maravilhoso (gíria)	▼	Idade mínima para doar sangue	▼	Um dos amigos de Branca de Neve (Lit.)
Posto de lado	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	Ave amazônica muito colorida
Anseio do sem-leito	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
A meta no futebol	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Fruto de casca verde e polpa branca	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Foge	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
(?) de futebol: Scolari e Tile	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Mirou; contemplou	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
A forma desenhada do círculo	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Pronome demonstrativo masculino	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Criador de modelos de roupas	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Campo para eventos esportivos	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Comer, em inglês	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

CAÇA-PALAVRA

Eletrodomésticos

Z M I H A Z I D S Y X S
M E W M Z D K I L O V A
U J S I R P R Z I E A M
Q B M C C U S I Q X S S
Z Q M R S F Q H U J P G
C Z F O K E G C I S I X
J G F O S E C A D O R A
G Q O N P S V F I F A V
B D R D Q J G E F C D E
G P N A F A E T I A O N
E H O S Q G Q E C P R T
L K K P W ã Y I A R X I
A F O G ã O ã R D C ã L
D G F Y S ã F A O X H A
E B A T E D E I R A Q D
I A I R F R Y E R L A O
R O T E L E V I S ã O R
A X C C G H H I Z N D ã

Solução

Y V T O S I V E
O I S V V I S
E O I O V I S E
V I S I I I S E
H O N V W O
I I N V O H I O
E B V V H V
S O C I N C E I
V I V V V V S E
H V I O B I O
V O O V V E J
H E Z V B J T O G
V N E V V H V I
O O I N T O X E
S T S

GELADEIRA
FOGÃO
MICROONDAS
SECADORA
LIQUIDIFICADOR
BATEDEIRA
AIRFRYER
CAFETEIRA
ASPIRADOR
VENTILADOR
FORNO
TELEVISÃO

"RAP CAIPIRA"

Paranaense aposta no "rapnejo"

"Café com Pinga", álbum de rap caipira de Luli, apresenta sonoridades rurais mescladas às referências contemporâneas das cidades



Por Filipe Santos

Filha de lavradores de Barbosa Ferraz, no Paraná, Luli cresceu ouvindo o "som da roça", com viola e a sonoridade caipira e todas as variantes de sua região. Na adolescência, uma reviravolta: Luli conheceu o Rap, por indicação de familiares, o que a motivou a pesquisar sobre o gênero na internet.

A partir daí, a multiartista passou pela formação em Artes Cênicas na Universidade Estadual de Londrina (UEL), colocando ainda mais diversidade sonoras no caminho. A partir desta mistura, surge o álbum de rap caipira "Café com Pinga".

Com oito músicas, o trabalho traz uma mistura de sonoridades típicas do ambiente rural – como orações, coros femininos e o inconfundível timbre da viola – com referências musicais características das grandes cidades, como a bati-

da grave e ritmada do 'beat' e a distorção do 'scratch' (o movimento que o DJ faz no disco).

"Eu sempre quis aproximar todas as versões de mim mesma em uma coisa só. Às vezes, eu sinto que faço coisas diferentes e migro de 'bolhas', de ilhas de comunicação com frequência e queria entender qual é o fio que liga todas essas coisas. E esse fio é contar histórias", resume. Exemplo disso é a faixa 'Vó', que conta sobre a migração da família de Minas Gerais para o Paraná ao som da viola caipira e do hip-hop.

A música de trabalho do álbum é 'Treme Treme', a história de amor impossível da menina rica e do peão pobre, comum no interior do Brasil. A canção tem referências sonoras aos antigos desafios de trova de viola – em alguns lugares chamados de 'cururu' –, ao repente e à embolada do Nordeste e também às batidas de rima, características do universo do rap.

A pretensão é colocar gerações e linguagens afastadas ao redor da mesma caixinha de som na escuta do álbum. "O que tem em comum entre esses gêneros é que são músicas que contam histórias, com começo, meio e fim. Falam sobre temáticas profundas. Tem um lugar na maneira de narrar as histórias, que eu sentia que era muito semelhante", explica a artista.

Disponível em todas as plataformas de áudio, "Café com Pinga" é resultado de um projeto aprovado em 2025 pela Lei Aldir Blanc, por isso, tem apoio da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, do Ministério da Cultura do Governo Federal. Este é o segundo álbum da cantora. O primeiro single, chamado "Disparo", foi lançado em 2021. Em 2024, ela lançou "Pede Agô" com 10 músicas, com letras sobre racismo, gênero, desigualdade e religião.

RECANTO DO SOL

Após paralisações, intervenções e mudanças, elevado é entregue para facilitar mobilidade

Anunciado como a grande obra do “Anápolis Investe” em dezembro de 2023, projeto empacou e ficou inacabado: após adaptações, investimento foi resgatado e finalizado

Por **Henrique Morgantini**

Foi em dezembro de 2023 que o então prefeito Roberto Naves (Republicanos) divulgou a informação da liberação no Ministério dos Transportes para o início das obras do viaduto do Recanto do Sol, que ligaria toda a região norte de setores adjacentes ao bairro com o acesso à Avenida Brasil.

Até se tornar uma solução, o projeto virou um pesadelo político, administrativo e técnico. O então governo municipal enfrentou dificuldades diversas e não conseguiu cumprir aquela que parecia ser a principal promessa do programa de investimentos “Anápolis Investe”: a entrega da obra finalizada para a população.

Dois anos e meio depois, já numa nova gestão sob o comando de Márcio Corrêa (PL), o projeto de engenharia foi, enfim, entregue para uso da população. Apesar das medidas paliativas – e de bom resultado – realizadas no trevo de acesso às duas regiões, só mesmo um acesso desimpedido e expresso como o elevado é que pode, de fato, garantir a mobilidade



Viaduto do Recanto do Sol anunciado em 2023 e entregue na última quinta-feira (23): obra representa página virada para a cidade

de na ligação das duas regiões.

A obra passou por adaptações e modificações de ordem técnica a fim de garantir a sua viabilidade. No discurso de entrega do projeto, Márcio Corrêa minimizou qualquer pressão política sobre terminar uma obra do antecessor, de quem é abertamente um adversário.

ESTAIADA

“Não se trata de achar que a obra é do prefeito A ou do prefeito B. O importante é ter responsabilidade com o dinheiro público. A obra é do povo de Anápolis que vai se beneficiar”, disse. Para Corrêa, as ações desenvolvidas precisam ter começo, meio e fim, desde que alinhadas com a razoabilidade,

ou seja, seu real proveito e com orçamento compatível.

Foi nesta direção que Corrêa anunciou a encomenda de um projeto de outra ponte na região norte, interligando setores que começam a ter alta demanda de mobilidade. “Mas não me venham com ponte estaiada, não. É ponte normal, não me venham com

coisa cara, não”, cutucou o gestor, referindo-se a outra obra paralisada e sem previsão de retomada, a famigerada ponte estaiada na região sul da cidade.

PROXIMOS PASSOS

Apesar da entrega, e da resolução de um problema crescente dos últimos anos, o projeto de mobilidade envolvendo a ligação das duas regiões não terminou. Isto porque o acesso a partir do Recanto do Sol desagua em uma pista dupla, na direção do condomínio Trianon. Só que a partir dali os bairros possuem ruas estreitas e de mão dupla.

Com o fluxo nos horários de pico, já existe a previsão da Secretaria de Obras e da própria CMTT de que aquela região se torne inflamada pelo tráfego, criando outros gargalos até o acesso à Avenida Brasil Norte. “Já temos um projeto em desenvolvimento para aquela região que vai começar com a mudança dos fluxos das vias, dando fluidez. E depois vamos partir para ações para longo prazo como a ampliação das caixas de rua, aumento a fluidez”, explicou Márcio Corrêa ao **Anápolis Diário**.

Anápolis tem sexta menor taxa de homicídios do Centro-Oeste

Anápolis é a sexta cidade do Centro-Oeste, entre aquelas com população de 100 mil habitantes ou mais, com menor taxa de homicídios. O dado é do Anuário de Segurança Pública, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) nesta quinta-feira (23).

A estatística corresponde ao ano de 2025, quando Anápolis teve 13,3 homicídios por 100 mil habitantes. No Centro-Oeste, so-

mente Três Lagoas-MS (7,7), Caldas Novas (9,4), Jataí (10,7), Goiânia (11,4) e Aparecida de Goiânia (12,9) tiveram taxas mais baixas.

Anápolis teve um índice de violência mais baixo que os de Formosa (14), Cuiabá-MT (14,5), Tangará da Serra-MT (14,8), Senador Canedo (14,9), Itumbiara (15), Cidade Ocidental (15,8), Rondonópolis-MT (15,9), Várzea Grande-MT (16,3), Trindade (16,3), Águas Lindas

de Goiás (17,5), Catalão (17,9), Rio Verde (18,2), Campo Grande-MS (18,6), Dourados-MS (18,9), Sinop-MT (21), Valparaíso de Goiás (21,1), Planaltina (22,3), Novo Gama (24,1), Sorriso-MT (24,9) e Luziânia (27,1).

A nível nacional, Anápolis ficou em 142º lugar, num ranking com 319 municípios acima de 100 mil habitantes que é liderado por São Caetano do Sul-SP, com 1,2 homicídio por 100 mil habitantes. O

top 10 ainda tem Tubarão-SC (1,7), Santa Bárbara D'Oeste-SP (2,1), Salto-SP (2,1), Jandira-SP (2,5), Blumenau-SC (2,6), Valinhos-SP (3), Indaiatuba-SP (3), Jaraguá do Sul-SC (3) e Itatiba-SP (3,1).

Por outro lado, as dez cidades com mais mortes violentas do Brasil estão no Nordeste. metade dos dez municípios está na Bahia, outros três no Ceará, um em Pernambuco e um na Paraíba. A

liderança do ranking permanece com Maranguape (CE), município mais violento em 2025: são 100,3 mortes violentas intencionais cometidas a cada 100 mil habitantes, uma alta em comparação às 80 por 100 mil registradas em 2024.

Três cidades da Bahia estão entre as cinco primeiras: Eunápolis, em segundo (taxa de 85,1), Porto Seguro, em quarto (71,2) e Simões Filho, em quinto (68,1).